

3.^a EXPOSIÇÃO

DA

Sociedade Silva Porto

*Excursão a Unhaes da Serra
em 1902*



1903

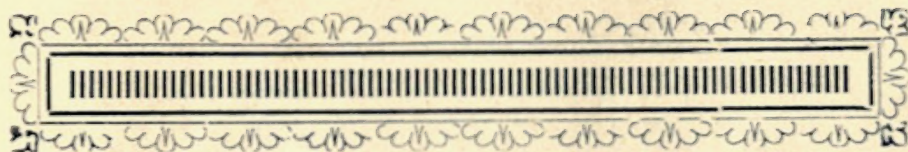


7/89

1912-1913



Typ. da Comp. «A Editora»



Catalogo

TRIGOSO (João Maria de Mello Falcão)

1 — O Arthur, $0,50 \times 0,30$	*
2 — Tronco de castanheiro, $0,50 \times 0,30$..	*
3 — Estudo d'arvore, $0,50 \times 0,37$	15\$000
4 — A casa da Rosina, $0,50 \times 0,40$	25\$000
5 — Estudo, $0,36 \times 0,26$	25\$000
6 — Estudo, $0,37 \times 0,27$..	18\$000
7 — Um pastor, $0,53 \times 0,40$	*
8 — Maria, $0,80 \times 0,60$..	50\$000
9 — Ribeira da serra, $0,40 \times 0,31$	20\$000
10 — Serra da Estrella, $0,18 \times 0,25$..	*
11 — Serra da Estrella, $0,19 \times 0,26$..	15\$000
12 — Marinha, $0,32 \times 0,24$	20\$000
13 — Estudo ao ar livre, $0,37 \times 0,27$	25\$000
14 — Rosas, $0,60 \times 0,45$	30\$000
15 — Primeiras flores, $0,50 \times 0,37$	20\$000
16 — Cahir de folha, $0,37 \times 0,27$	25\$000
17 — Marinha, $0,27 \times 0,19$	15\$000
18 — Papoulas e malmequeres, $0,50 \times 0,38$	30\$000
19 — Inundações, $0,40 \times 0,33$	20\$000
20 — Estudo (ar livre), $0,37 \times 0,27$	25\$000
21 — Parreiral, $0,37 \times 0,27$..	30\$000
22 — Estudo, $0,37 \times 0,27$..	15\$000
23 — Marinha, $0,21 \times 0,27$..	18\$000
24 — Primavera, $0,37 \times 0,27$	30\$000
25 — Inverno, $0,37 \times 0,27$..	15\$000

* Destinados a premios para os socios.

CARDOSO (Arthur Alves)

26 — Manhã, $0,60 \times 0,46$. Pertence a Sua Magestade El-Rei.	
27 — Uma casa d'Unhaes, $0,50 \times 0,37$. . .	30\$000
28 — Castanheiros, $0,50 \times 0,37$	*
29 — Moinho, $0,50 \times 0,37$	35\$000
30 — Estudo, $0,37 \times 0,27$	*
31 — Estudo, $0,36 \times 0,26$	20\$000
32 — A Clara, $0,30 \times 0,40$	30\$000
33 — Volta do jantar, $0,50 \times 0,37$	*
34 — Estudo, $0,30 \times 0,40$	*
35 — Cabeça (estudo), $0,37 \times 0,27$	28\$000
36 — Estudo, $0,30 \times 0,40$	18\$000
37 — Mancha para o quadro, $0,50 \times 0,37$	25\$000
38 — Estudo em Friellas, $0,27 \times 0,19$	12\$000
39 — Cabeça d'expressão, $0,33 \times 0,48$	40\$000
40 — Algés (ribeira), $1,50 \times 1,00$. Prova final do curso, pertencente á Escola de Bellas Artes. Premiado com medalha de bronze e o premio de réis 30\$000.	

* Destinados a premios para os socios.

SAUDE (Antonio Manuel)

41 — A casa do prior, $0,37 \times 0,27$	20\$000
42 — Um castanheiro, $0,50 \times 0,37$	30\$000
43 — Estudo da manhã, $0,40 \times 0,28$	20\$000
44 — Manhã, $0,40 \times 0,28$	20\$000
45 — Estudo, $0,37 \times 0,23$	*
46 — Estudo, $0,37 \times 0,23$	20\$000
47 — Estudo, $0,40 \times 0,28$	*
48 — Uma rua em Unhaes, $0,40 \times 0,28$	*
49 — Uma rua em Unhaes, $0,37 \times 0,26$	20\$000
50 — A serra da Estrella, $0,40 \times 0,28$	*
51 — Na serra, $0,37 \times 0,27$	18\$000
52 — Castanheiros ao sol, $0,47 \times 0,63$	50\$000
53 — Estudo, $0,40 \times 0,28$	20\$000
54 — Margem do Tejo, $0,28 \times 0,18$	15\$000
55 — Pôr do sol, $0,12 \times 0,16$	8\$000
56 — Rafôa (Santarem), $0,28 \times 0,18$	15\$000
57 — Fonte das Figueiras, $0,12 \times 0,16$ (Santarem)	9\$000
58 — Na lavoura (Santarem), $0,50 \times 0,37$..	30\$000
59 — Tapada d'Ajuda, $0,35 \times 0,27$	25\$000

* Destinados a premios para os socios.

THE HISTORY OF THE

1773
1774
1775
1776

1777

1778

1779

1780

1781

1782

1783

1784

1785

1786

1787

1788

1789

1790

1791

1792

1793

1794

1795

1796

1797

1798

1799

1800

SOCIEDADE SILVA PORTO

Tem por fim esta sociedade desenvolver o ensino da pintura de paisagem no nosso paiz, facultando aos alumnos da aula respectiva na Escola de Bellas Artes de Lisboa excursões de estudo ao campo, dirigidas pelo seu professor, correndo as despesas de transporte e hospedagem por conta da mesma sociedade.

Os socios terão direito:

1.º — A receber annualmente uma producção em photogravura ou lithographia d'uma obra d'arte nacional.

2.º — A receber como premio parte dos quadros da exposição, que serão distribuidos por meio d'uma tombola, em assembléa geral.

3.º — A tomar parte nas excursões, sendo, porém, as despesas á sua custa.

Cada socio pagará annualmente 1\$200 réis, ou por uma só vez no principio do anno, ou em prestações semestraes.

Qualquer pessoa que deseje ser socio dará o seu nome e morada ao fiel da Escola de Bellas Artes em qualquer epoca do anno, tendo entretanto de satisfazer o anno por inteiro, ou os mezes decorridos desde janeiro até á data da sua inscripção, afim de ficar habilitado aos premios que a sociedade distribue pelos socios.

